

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Colocação pronominal

Os pronomes oblíquos podem ocupar três posições em relação ao verbo:

- **enclíticos**, isto é, depois do verbo.

Ao escutar o que ela tinha a dizer, calei-me.

- **proclíticos**, ou seja, antes do verbo.

Eu me calei ao escutar o que ela tinha a dizer.

- **mesoclíticos**, ou seja, no meio do verbo.

Se me surpreender, calar-me-ei.

Casos proibidos de colocação pronominal

- É vedada a próclise no início de frase.

~~Se dedicou~~ / Dedicou-se aos estudos.

- Não se usa pronome oblíquo proclítico após ponto e vírgula.

Lembrara-se do fato; ~~se esqueceu~~ / esqueceu-se apenas de comentá-lo

- É proibida a ênclide depois de verbos no particípio.

Havia expressado-se / se expressado mal.

- Não se usa ênclide em verbos no futuro de pretérito (-ria) ou no futuro do presente do indicativo (-rá/re).

Daria-me / Dar-me-ia uma nova chance

Considerações sobre colocação pronominal

- Em verbos no infinitivo, a colocação pronominal será sempre facultativa.

Isso é importante para me motivar.

Isso é importante para motivar-me.

- Em caso de vírgula, evita-se a próclise.

Hoje, fala-se muito sobre a política.

- Apossínclise – trata-se da possibilidade de o pronome estar anteposto ao termo atrativo. É um caso sempre facultativo.

O governo se não manifestou sobre o fato.

Casos de próclise

O pronome deve ser deslocado para antes do verbo sempre que houver:

1. *Palavras com sentido negativo;*

2. *Advérbios curtos sem vírgula;*

3. *Conjunção subordinativa;*

4. *Gerúndio precedido de em;*

5. *Pronomes relativos*

6. *Pronomes indefinidos;*

7. *Demonstrativos;*

8. *Frases optativas;*

9. *Frases interrogativas;*

10. *Frases exclamativas.*

Casos de mesóclise

1. A mesóclise somente poderá ser usada se não houver próclise, de modo que esta prevalece sobre aquela.

Ninguém expressar-se-ia / se expressaria desse modo.

2. A mesóclise somente pode ser usada com futuros do indicativo – futuro do presente e futuro do pretérito.
3. A mesóclise somente será obrigatória se o verbo iniciar o período.
4. Nos demais casos, o uso da próclise ou da mesóclise será facultativo.

Casos de ênclise

1. *Ocorrerá ênclise obrigatória sempre que a próclise for proibida.*

Se expressa / Expressava-se desse modo.

2. *A ênclise será proibida com futuros do indicativos ou após verbos no particípio*

Faria-me / Far-me-ia um favor?

Tinha manifestado-se / se manifestado pela absolvição.

3. *A ênclise será facultativa nos demais caso, podendo ser substituída pela próclise.*

01. “*Muitos pais se desesperam com seus filhos adolescentes que passam o dia...*”. É correto afirmar que a partícula “que” destacada possui função morfológica de:

- A) Conjunção integrante.
- B) Pronomes relativo.
- C) Pronome oblíquo.
- D) Pronome possessivo.

02. Na frase “Paulo gosta de mim”, a palavra em destaque é um pronome

- A) pessoal oblíquo tônico.
- B) Possessivo.
- C) de tratamento.
- D) demonstrativo.

03. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa CORRETA no que diz respeito ao emprego do pronome:

- A) Se não fosse trabalhar, Mariana viajaria com nós no próximos mês.
- B) Emprestei os livros antigos, os quais tinham mais de vinte anos de uso.
- C) Na semana passada, houve uma situação onde fiquei constrangido.
- D) O dono da padaria disse que encontrou ele na esquina anteontem.

04. “*Autoridades de saúde disseram que esquilos que vivem perto da casa da criança no condado de Elmore...*” [...]. É correto afirmar que a partícula “que”, nas duas ocorrências, possui função morfológica, respectivamente, de:

- A) conjunção integrante e pronome relativo.
- B) conjunção integrante e conjunção integrante.
- C) pronome relativo e conjunção integrante.
- D) pronome relativo e pronome relativo.

05. Leia o texto a seguir, reproduzido do romance O Ateneu, de Raul Pompeia, para responder à questão:

Havia no Ateneu, fora desta regra, alunos gratuitos, dóceis criaturas, escolhidas a dedo para o papel de complemento objetivo de caridade, tímidos como se os abatesse o peso do benefício, com todos os deveres, nenhum direito, nem mesmo o de não prestar nada. Em retorno, os professora tinham obrigação de os fazer brilhar, porque caridade que não brilha é caridade em pura perda.

Os vocábulos **o** e **os**, em “como se **os** abatesse, “nem mesmo **o** de não prestar para nada” e “de **os** fazer brilhar, são, respectivamente:

- A) pronome oblíquo, pronome demonstrativo e pronome oblíquo.
- B) pronome demonstrativo, artigo e pronome oblíquo.
- C) pronome demonstrativo, pronome oblíquo e artigo.
- D) pronome oblíquo, artigo e pronome oblíquo.
- E) artigo, pronome oblíquo e pronome demonstrativo

06. O pronome destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

- A) Quando saturam-**se** as carreiras tradicionais, os futuros profissionais têm de recorrer a outras alternativas.
- B) Caso descuidem-**se** de sua tarefa, muitas doenças transmissíveis podem proliferar.
- C) As empresas têm mantido-**se** atentas às leis de proteção ambiental vigentes no país poderão ser penalizadas.
- D) Os dirigentes devem esforçar-**se** para que os funcionários tenham consciência de ações de proteção ao meio ambiente.
- E) Os trabalhadores das áreas rurais nunca enganaram-**se** a respeito da importância da agricultura para a subsistência da humanidade

GABARITO

01. B	02. A	03. B	04. A	05. D	06. D
-------	-------	-------	-------	-------	-------

Seu esforço tornará seu sonho
possível!

Obrigada pelo nosso encontro!



/ProfessoraFlaviaRita



@ProfessoraFlaviaRita



@ProfaFlaviaRita



/ProfessoraFlaviaRita